



Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se às 17h15 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião ocorreu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 e 2025: Walmir Carmino Pisciotano (Casa da Agricultura), Agda Roberta Farias Frare (OAB), Aloisio Benedito Gressoni (SMMABEA), Eliana do Carmo Oragio (SMMABEA), Camila de Campos Souza (SMMABEA), Marilda Gutierrez (ETEC). Joana D'Andrea (SMPUP), Marta Alves de Campos Palandi (SME), Rafael Santos Lima (PM AMBIENTAL), José Ricardo Souza (PM AMBIENTAL), Cléber Rodrigues (PM AMBIENTAL), Gesier Janvário (PM AMBIENTAL). Diego Roberto Bueno (PM AMBIENTAL), Antonio de Oliveira Jr. (BOMBEIRO) e Renan Bento Frazioni (BOMBEIRO).

A Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare, dá início à reunião dando as boas-vindas aos bombeiros e policiais militares ambientais presentes. Ela expressa seu interesse em ouvir sobre as dificuldades que enfrentam durante os incêndios e o que poderia ser feito para aprimorar a situação. O capitão da Polícia Ambiental, Cléber Rodrigues, se apresenta e destaca que o trabalho deve ser focado na prevenção, incluindo ações como a conservação e manutenção das estradas vicinais. O capitão da Polícia Ambiental, Cléber Rodrigues também aborda uma questão antiga relacionada ao estado do prédio da base da Polícia Militar de Amparo. O capitão menciona que o local se encontra em condições precárias de conservação, a ponto de apresentar infiltrações, com água da chuva entrando no interior. Além disso, ele informa que tentou contato com a Secretaria de Obras da prefeitura, mas não obteve resposta, assim como tentou agendar uma reunião com o Prefeito sem sucesso. Por fim, destaca que já está iniciando conversas com outros municípios para a possível transferência da base da Polícia Ambiental de Amparo. A Presidente do Conselho, Agda Roberta Farias Frare (OAB), informou que, há dois anos, protocolou uma representação junto ao Ministério Público, relatando as condições precárias em que operava a base da Polícia Ambiental em Amparo. A denúncia abrangeu tanto a estrutura quanto o número insuficiente de viaturas e efetivo. No entanto, até o momento, não houve retorno quanto a medidas adotadas. A última informação recebida é de que tinha havido instauração do Inquérito Civil com informações para o GAEMA de Campinas. A Presidente também destacou que, na ocasião, a situação da sede da Polícia Militar Ambiental foi levada ao conhecimento da Secretaria do Meio Ambiente. Walmir Carmino Pisciotano (Casa da Agricultura) pergunta qual tamanho da equipe e o Capitão responde que são 14 membros para atender aproximadamente 12 municípios da região e completa que a transferência da base para outra cidade só prejudicaria a população de Amparo. Aloísio Benedito Gressoni, Secretário Adjunto da SMMABEA, iniciou sua fala solicitando que antes de tratar desse assunto, fosse abordado a questão dos incêndios. Ele destacou que o objetivo do encontro é discutir ações preventivas que podem ser implementadas,



além de buscar o apoio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Ambiental. Ele explicou que a Secretaria de Manutenção e Serviços Públicos fará os aceiros com o apoio da Secretaria de Agronegócios, que possui tratores e implementos para facilitar o trabalho. Além disso, na Saúde, está em andamento uma minuta para criar uma brigada voluntária que atuará em áreas mais afastadas. A SMMABEA também desenvolverá atividades de educação ambiental. Estamos seguindo as orientações da fase amarela do Programa SP sem Fogo. Aloísio Benedito Gressoni (SMMABEA) perguntou aos bombeiros quais dificuldades eles enfrentam ao receber uma ocorrência de incêndio pelo telefone 190. Renan Bento Frazioni, comandante da base de Amparo e Circuito das Águas, concordou que a prevenção é fundamental para reduzir drasticamente os incêndios. Ele informou que o Corpo de Bombeiros já está realizando treinamentos e convidou todos a participarem de uma capacitação online no dia 17 de abril de 2025. A próxima capacitação será presencial em maio de 2025, com data a ser definida. Renan também ressaltou que o que aconteceu em 2024 não se repetirá, pois naquele ano a equipe não teria condições de suportar e controlar os incêndios que foi demasiado. Ele reforçou a importância de fiscalizações nas áreas rurais, com rondas, uso de drones e satélites, para evitar sobrecarga nas equipes. Além disso, mencionou a necessidade de treinamentos para a Guarda Civil Municipal e para a equipe da SMMA. Aloísio concordou que a fiscalização é de extrema importância, assim como a aplicação de multas. Gesier Janvário, da Polícia Ambiental, alertou sobre os riscos de voluntários atuando sem treinamento adequado, pois isso pode ser perigoso devido à presença de animais peçonhentos, topografia difícil e fumaça. Por fim, Agda Roberta Farias Frare, (OAB), lembrou que a prevenção já vem sendo discutida em reuniões anteriores do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Ela destacou que a prefeitura tem a responsabilidade, e o CMMA cobrará do poder público ações concretas, como educação ambiental, treinamento de pessoal na área rural e cooperação com bombeiros e polícia ambiental. A presidente do Conselho retomou o assunto levantado pelo Capitão da Polícia Ambiental sobre a conservação do prédio da base e se colocou à disposição para ajudar na resolução dessa questão, para que a Polícia Ambiental possa permanecer em Amparo. O Capitão esclareceu que, embora a base não fique mais na cidade, eles continuarão atendendo às demandas do município. Aloísio Benedito Gressoni, da SMMABEA, explicou que, a questão já tinha sido levantada pela Presidente do Conselho e que, enquanto secretário da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, chegou a visitar o local e elaborou um projeto de reforma. No entanto, ao deixar a Secretaria, o próximo secretário também desenvolveu um projeto, estimando custos de aproximadamente duzentos mil reais. Devido ao período de contingenciamento de recursos, ainda não foi possível realizar a reforma, mas o prefeito está sempre buscando recursos para viabilizar essa obra. Aloísio assumiu o compromisso de retomar essa questão, embora não possa garantir que conseguirá.



Agda Roberta Farias Frare, (OAB), reforçou que o gestor municipal precisa buscar recursos e garantir o dinheiro necessário para a reforma. Ela destacou que não é suficiente simplesmente dizer que não há recursos, e que, caso a reforma não seja possível, outro prédio deve ser providenciado. Ela também afirmou que fará o possível para que a base da Polícia Ambiental permaneça em Amparo e pediu desculpas, em nome do Conselho Municipal de Meio Ambiente. O Capitão da Polícia Ambiental perguntou a Aloísio Benedito Gressoni (SMMABEA) se seria possível agendar uma reunião com o prefeito, ao que ele respondeu que tentará marcar. O Capitão comentou que o mais preocupante é a falta de respeito com que a Polícia Ambiental vem sendo tratada pelo poder público. Agda Roberta Farias Frare reforçou que não podemos nos contentar com omissões e expressou o desejo de que essa reunião realmente aconteça. Por fim, a presidente perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar, e Marta Alves de Campos Palandi, (SME), agradeceu pelo excelente trabalho do Corpo de Bombeiros e da Polícia Ambiental. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 18h25. Eu, Eliana do Carmo Oragio, secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.

Agda Roberta Farias Frare
Presidente CMMA

Eliana do Carmo Oragio
Secretária Executiva